

197

**EFEITO DO ÓXIDO DE CÁLCIO NA LONGEVIDADE DE GÉRBERAS CV. GIBSY.** Sandra Rieth, Rose Beatriz Antes, Cândida Raquel Scherrer Montero, Renar João Bender (orient.) (UFRGS).

Apesar do consumo de flores *per capita* no Brasil ser ainda muito reduzido, a exigência por materiais de alta qualidade e durabilidade tem sido um requisito importante para o mercado consumidor. A gérbera (*Gérbera jamesonii*) tem um amplo uso como flor de corte no Brasil devido a grande variedade de cores que a espécie apresenta. As perdas pós-colheita, são também significativas, principalmente devido a presença de bactérias nas soluções de preservação que podem vir a bloquear o xilema das hastes e diminuir, por consequência, a vida útil da flor. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a eficácia do óxido de cálcio (CaO) na manutenção da longevidade da vida em vaso de gérberas de corte cv. *Gibsy*. Foram aplicados os seguintes tratamentos: T1) controle; T2) 285g de CaO; T3) 500g de CaO; e T4) 714g de CaO/1000mL de solução de preservação. Após o recorte do pedúnculo a 5cm da base da haste floral, as hastes foram colocadas em frascos de vidro contendo cerca de 500mL da solução de preservação. Diariamente mediu-se o valor de pH das soluções, o número de unidades formadoras de colônias (UFC) e avaliou-se a vida de vaso através da análise visual da qualidade e durabilidade das flores. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados com 5 repetições e 5 hastes por unidade experimental. Após 7 dias de vida em vaso o pH da solução de preservação apresentou diferenças significativas entre tratamentos. As concentrações mais elevadas de CaO resultaram em pH maior na solução de preservação mas não foram observadas diferenças com relação ao número de UFC's e dias de vida de vaso das gérberas. Não foi possível comprovar um efeito positivo do óxido de cálcio na preservação de gérberas, o que requer a continuidade dos trabalhos. (BIC).